

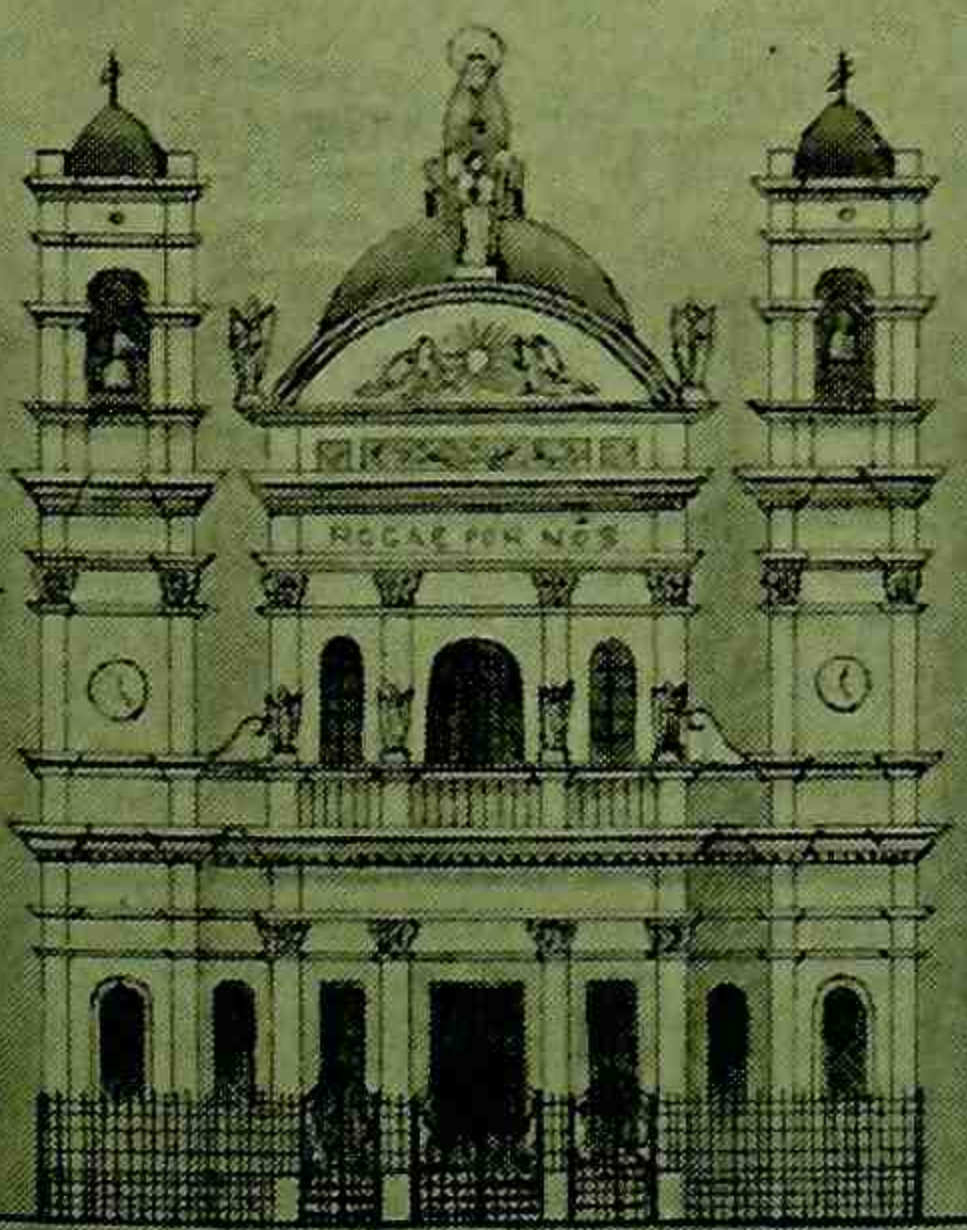
A M M A R I A



ANNO XLI

NUMERO 23

São Paulo, 17 de Junho de 1939



A terna Mãe do Divino Pastor



Rocinha — Antonio Von Zuben cumpre a promessa de Olga Mazalli: duas missas em louvor do Coração de Jesus e Nossa Senhora e por favores obtidos pelo seu irmão.

Tijuca — Francisca Gallotti agradece varios favores.

Sertãozinho — Benedicta Jesus Amparo agradece uma grande graça recebida de São José.

Capão Bonito — Maria Aparecida Stuard encomenda duas missas.

Monte Santo — uma assignante agradece favores recebidos de S. Judas Thadeu e Antonio M.

Americo Campos — D. Edwiges Zaituni agradece graças alcançadas pela novena eficaz.

Pinhal — Amalia Vergueiro agradece favores recebidos. Pede uma missa, lembrança de 6 de abril.

Santa Adelia — D. Orlandina Pimenta de Souza enc. 1 missa pela alma de Thereza Pimenta de Carvalho. — D. Eleuzina Pimenta enc. 1 missa pela alma de Thereza Collinelli. — Sr. João Brandini Poeta enc. 2 missas por intenção de Raphael Poeta e Filomena Minjone. — D. Maria de Lourdes Brito agradece favores alcançados pela novena das Tres Ave Marias.

Ariranha — D. Virginia Olivato enc. 1 missa por intenção de Olga Olivato, á N. Senhora Aparecida. — D. Maria Villa enc. 1 missa por intenção particular. — D. Maria Villa enc. 1 missa por alma de seu pae Tobias Villa. — D. Rosa Motta Ramazini manda rezar 1 missa pelos defuntos da familia.

Murungaba — Maria Luiza Consolim agradece a Santo Antonio uma graça.

Guaxupé — Felipe Joaquim M. enc. uma missa em louvor do SSmo. Sacramento. — Leonor Mesiora agradece uma graça alcançada.

Ipaussu' — Jair Camargo Lima enc. 2 missas em louvor do Bom Jesus de Pirapora e N.ª S.ª Aparecida que D. Maria Marcato manda celebrar.

Paraizo — America S. Vieira agradece á Santa Therezinha uma grande graça alcançada.

Itapetininga — Iracema Corrêa C. manda rezar uma missa por alma de Guilherme Casteluci e outra em louvor do Menino Jesus.

Rio Claro — Olympio de Arruda agradece varias graças alcançadas por intercessão do Beato Antonio Claret, Frei Galvão, Antoninho e Gemma Galgani. — Cora Loureiro de Arruda e Dulce Loureiro de Arruda agradecem aos mesmos Protectores varias graças alcançadas.

Uruguayana — Zaide V. agradece á SSma. Virgem do Rosario uma grande graça. — Agradece tambem ao S. C. de Jesus e á Santa Therezinha outros favores recebidos.

Avaré — Maximina Brisola manda rezar 2 missas em acção de graça e na intenção de suas filhas Iracema e Sebastiana; e outra pela alma de seu filho José. — Sebastiana Cruz agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho José e manda rezar duas missas.

Ponte Nova — Uma devota enc. as seguintes missas: pró Anastacio Melitão, José Marcelino, Edmundo, Anastacia, Margarida, Marciana e 3 pelas almas desamparadas do Purgatorio.

Capivary — Maria Luiza Kobal P. manda rezar 3 missas em suffragio das almas mais afflictas do Purgatorio.

Leopoldina — Josephina M. manda rezar 4 missas por alma do Ir. João Lopes, C. M. F.

S. Sebastião da Estrella — João Gomes P. manda rezar 2 missas por alma de Maria Adelaide e Maria Custodia G.

Volta Grande — Maria e Anna A. Duarte mandam rezar varias missas por alma de Sebastião D. — Anna Castro A. manda rezar uma missa por alma de Maria Ignacia. — Zenira L. Nunes agradece um favor alcançado por intercessão de Frei F. de Christo. — D. Francisca França e Maria das Dores mandam rezar 2 missas por alma de F. França. — Maria e Sophia B. mandam rezar varias missas em suffragio das almas do Purgatorio, em acção de graças e pelos fallecidos da familia.

Araraquara — Um devoto manda rezar 5 missas em louvor do S. C. de Maria e 5 ao B. Antonio Claret por favores alcançados.

Cambuquira — Clotilde Ribeiro agradece á N.ª S.ª Aparecida, São Benedicto e Santa Luzia a cura de seu filhinho que esteve cego. Em acção de graças manda rezar 3 missas.

Guarará — Rita de Moraes manda rezar 2 missas por alma de Francico Santiago e Catarina.

Nietheroy — Cenira Oliveira V., cumprindo promessa, entrega uma esmola para velas.

Cidade do Carmo — Catharina Lopes da C. manda rezar varias missas em suffragio das almas do Purgatorio. — Galiana Nogueira agradece uma graça alcançada com a novena das Tres Ave Marias.


S. José de Além Parahyba — Luiza Gonçalves manda rezar uma missa de acção de graças. — Marianna Sales enc. varias missas pelas almas do Purgatorio e de Sara S.

Sto. Antonio da Alegria — Luiza Macheloti manda rezar uma missa de acção de graças ao B. Antonio Claret e Santa Therezinha. — Italia M. G. manda rezar uma missa em louvor do I. C. de Maria.

Piraicaba — Inocencia de Carvalho agradece a N.ª S.ª uma graça alcançada com a novena das Tres Ave Marias. — Joanna do Carmo enc. uma missa de acção de graças em louvor de Santo Antonio; e outra em louvor de Santa Therezinha e entrega uma esmola para auxiliar o baptismo de uma criança que se chamará Therezinha. — Carlos Maiele agradece ao Coração de Maria uma graça. — Angela de Barros agradece uma graça ao menino Marmo A.

Rio das Pedras — Encomendaram uma missa as pessoas seguintes: Vicente Scamone, Maria Thereza S., Luiz Consolmagno, Luiz Consolmagno Netto, Luiz Consolmagno P., João Consolmagno, Anna Maria Consolmagno, Mansueto Elias, Joaquim Vieira, Thereza Giordamo.

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000

Anno 10\$000

Numero avulso \$200

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa. 615

OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

**ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.**

(Fillado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Subordinação e obediência

UNIDA COM A EGREJA. — PALAVRAS CONVINCENTES. — O ASSISTENTE E OS MILITANTES. — INTERROGAÇÃO ABERTA.

A sympathia que envolve o movimento leigo da Acção Catholica, deve-se, precisamente, á circumstancia de ser campanha dos fieis e actividade de todos os organismos leigos congregados em redor do ideal christão. Tal aspecto captivou sempre, a admiração e attrahiu as bemquerenças de todos, como na guerra das Cruzadas, na defesa dos Estados Pontificios, e na organização das Conferencias Vicentinas, onde resalta incontroverso o papel leigo.

Seria, entretanto, insufficiente, semelhante acceitação publica para a consolidação da obra, em lhe faltando o elemento coordenador, o alicerce de sua perennidade. Referimo-nos á subordinação e dependencia para com a hierarchia. A Acção Catholica deve ter sempre deante dos olhares este caracteristico, lembrando que “onde está Pedro, ali está a Igreja”, e que “não pode ter Deus como Pae, quem não tiver a Igreja como Mãe.”

Esta idéa, para bem cinzelal-a no pensamento dos membros da A. C., repisou-a muita vez o Papa Pio XI. Disse aos alumnos do Collegio da Propaganda da Fé, em 29 de Junho de 1938: “Acção

Catholica, fóra da Igreja, separada da Igreja, é nulla, não tem razão de ser, é um absurdo.” E falando noutra occasião a assistentes da A. C. exprimiu-se desta forma: “Vêde-o bem. Si a A. C. perder o ponto de contacto com a hierarchia e de submissão a ella, perde a razão de ser.”

E ás Associações Catholicas da parochia de São Carlos, de Roma, declarou-lhes a necessidade da submissão ás autoridades hierarchicas dizendo: “participação, portanto união ao episcopado e ao sacerdocio; de conseguinte tambem não acção arbitraria nem dispersa, mas sim apoiada e articulada na obra principal dos Bispos e dos Sacerdotes.”

Apraz-nos recordar outras palavras de ouro attinentes á esta momentosa faceta da A. C., da obediencia e submissão aos representantes da hierarchia. “Toda a A. C. deve estar em relação intima de subordinação á hierarchia, subordinação a manifestar-se no acatamento e na obediencia filial aos bispos e ao Papa e, por meio delles, a Jesus Christo, pois nestes tres elementos — Bispos, Papa e Jesus — fundamenta-se a estrutura hierarchica e a

inabalavel solidez da Igreja.” (Aos assistentes da Juventude Catholica Italiana). E outra vez, trazendo a lembrança da lapidar phrase de Santo Ignacio “nihil sine episcopo”, nada sem o Bispo, exclamou: “Esta é uma grande palavra, uma luminosa divisa da Acção Catholica.”

E quasi se tornaria desnecessario destacar a mesma dependencia, perante a notoriedade dos factos e a natureza da mesma A. C. No dia do compromisso, os militantes recebem a missão elevadissima de ensinar o que a Igreja ensina, de chamar os que a Igreja chama, de trazer ao convívio feliz da religião os que carecem de luz e vida sobrenatural. A doutrina não pode ser uma novidade. Os meios de santificação a empregar-se serão apenas os determinados por Jesus Christo e conservados na Igreja. E’ nisto que consiste a subordinação e dependencia da hierarchia ecclesiastica. A A. C. deve timbrar em ser o eco da doutrina, da moral e da tradição da Igreja. Os exitos dependerão de conservar-se submissa a quanto “de qualquer forma, directa ou indirectamente, pertencer á divina missão da Igreja.” Qualquer outra tendencia que, occulta ou abertamente, cercear a autoridade inalienavel da hierarchia, ruirá fragorosamente, porque lhe faltará a corrente de vida, porque fraquejará o alicerce do edificio e as columnas não segurarão o peso enorme de nova construcção.

Recorde-se a palavra sempre clara e decisiva do Papa Pio XI: “A Junta Nacional, com todas as outras Juntas, é dirigida e assistida pela Hierarchia e pelo Papa, e nem poderia conceber-se de outra forma este quadro simples.”

Não despontarão, em vista disto, quaesquer riscos ou as mais remotas sombras de separação da Acção Catholica, a respeito da sua união e subordinação á autoridade ecclesiastica. E ninguem poderá conceber contra ella o menor afastamento, do momento que lhe conhecer a natureza intima, a fidelidade absoluta e a obediencia irrestricta ás directrizes infalliveis da Igreja Catholica.

Por isso, além da submissão ao Papa e aos Prelados, os militantes da A. C., em seus circulos de estudos, em seus ensinamentos e trabalhos, contemplam o Assistente ecclesiastico, de cuja missão extraordinaria, dizia Pio XI: “In manibus tuis

sortes nostrae.” O desenvolvimento da A. C. dependerá das iniciativas e da capacidade dos mesmos assistentes. Sobre elles pousam comprazidos e esperançosos os olhares dos militantes e dirigentes da A. C., pois, no ambito della, são os plasma-dores das almas e “sem a formação das almas, não haverá Acção Catholica.”

Desta sorte, tudo concorre para evidenciar a dependencia em que se encontra a A. C. para com a hierarchia ecclesiastica. Não surgirá de nenhuma forma o menor receio de scissão ou separação que venha attrahir sobre si anathemas condemnatorios.

A A. C. depende da hierarchia. Está-lhe subordinada. Será em vista disto mera obra ecclesiastica? Não poderá agir com liberdade? Qual a sua independencia? Qual a feição caracteristica de movimento leigo?

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



A São Luiz Gonzaga

(Para sua festa
no dia 21 de Junho)

*Anjo terno de Deus, foste, ó Luiz,
O mais nobre modelo de pureza.
Conservaste na alma tal belleza
Que supera o alvor da flôr de liz.*

*Filho amado do céu, jovem feliz,
Soubeste desprezar a realza,
Fugindo sempre á terreal torpeza
Como fogem do pó os colibris.*

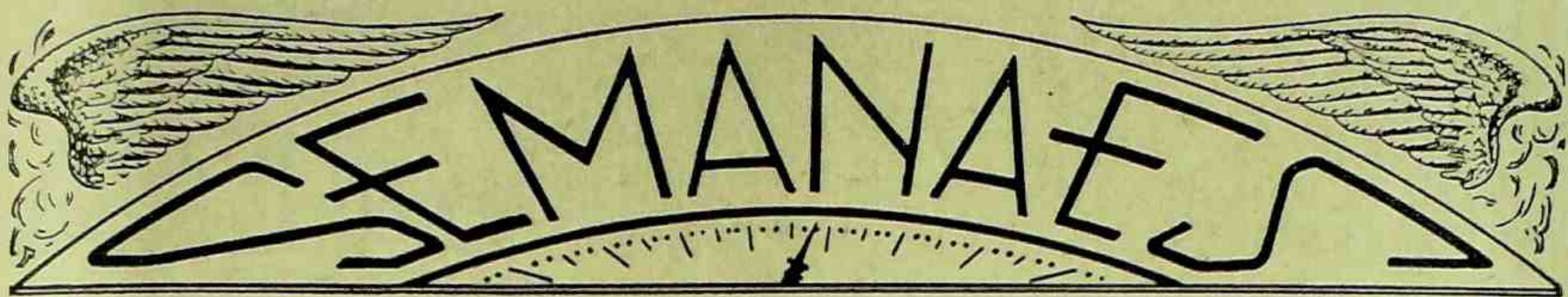
*Mas hoje tens um throno, és victorioso
Cantas feliz teu canto triumphal,
Pois, se do mundo desprezaste o gozo,*

*Se fugiste dos vicios e do mal,
Chegaste a conseguir no céu ditoso
A corôa da gloria immortal!*

JOSÉ MARIA

Pirassununga.





MEZ do Coração de Jesus. Hontem, na matriz do meu bairro, a multidão se ajoelhava á hora da bençam. Alguem, que passava defronte do templo, lembrou-se de entrar, por defastio. E disse com seus botões: — Mas, afinal, que é que esta gente toda está fazendo aqui?

Era um desses espiritos que a escuridão da incredulidade envolvia na sua sombra pagan. Nunca se lembrou esse cavalheiro de haver penetrado n'um templo catholico. E se alguma vez se achou nas naves de uma igreja, disso não mais se recordava. Era, portanto, um afastado das cousas da fé. Só lhe interessava a massa peccadora das sensações mundanas, dentro de uma vaidade que constituia a sua preocupação unica.

Moço de fortuna, creatura de “baratinha” conquistadora, perturbando seriamente a cabeça de jovens cinematographicas, esse illustre boneco de cheiro proferia as maiores tolices quando se fallava em religião:

— Estado inhibido... dizia o atheu, e accrescentava: as pessôas que ouvem missa, confessam e commungam, são optimos exemplares de inferioridade mental...

E ia por esse diapasão á fóra, distillando todos os venenos da impiedade sobre os que creem e oram!

Notou-se, porém, que o moço se demorava demasiadamente diante dos altares, ora examinando uma imagem, ora apalpando os castiçaes. Nesses momentos, o côro rompeu o “Salutaris hostia” e o orgão da igreja resoou as harmonias do céu. O rapaz foi despertado pelos canticos divinos e se tomou de toda a attenção. De repente, viu que todo mundo se ajoelhava. As campainhas, no altar, vibravam os sons liturgicos e o padre, traçando mysticamente a

cruz do Santissimo, transmittia a bençam de Nosso Senhor Eucharistico.

Quando o moço deu côr de si, tambem estava ajoelhado, posição que nunca soube o que foi em toda a sua vida! Mas, estava de joelhos, olhos fitos no presbyterio, labios tremulos e physionomia de justo!

.....

O estroina se havia transformado completamente. E disse, ao sahir do templo:

— Isto é tão lindo, tão empolgante, que amanhã estarei aqui de novo!

Mais uma alma que se vae salvar...

Lellis Vieira

Saneamento moral

Sem considerações nem subterfugios, fitos os olhares no bem da nação e no espirito patriotico, o General Franco está fazendo elo-giosa obra de saneamento na Hespanha.

As offensas publicas á moral ou á religião são punidas severamente, pois são gravissimos os males acarretados para os individuos como para as collectividades, pelo desrespeito ao que ha de mais necessario e fundamental na paz dos Estados e das familias.

Outro decreto importantissimo prohibiu a coeducação nas escolas, systema em aberta descombinação com o progresso pedagogico e com o aproveitamento escolar. Sabemos ainda que a maçonaria, cúmplice e causadora de tantos males, recebeu golpe mortal, pois além de estar abolida por completo, não será permittida a entrada na Hespanha nem a naturalização hespanhola a quem declarar ser adepto da maçonaria. Era por ahi que se esperava a reforma da mentalidade e dos costumes. E o General Franco, taxado por seus inimigos de “anticatholico ou neutro”, está dando as provas mais contundentes para seus adversarios. Ahi estão algumas, a talho de foice, além de outras que poderíamos apresentar.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

III Domingo depois de Pentecostes: — DEVOÇÃO PROVIDENCIAL

ERA sempre assim. Entre nuvens de pó, entre brados de commiserção, seguido da turbamulta de doentes e pobres, passava pela estrada, palmilhando terras, dispartindo bençãos e soerguendo animos. Fitavam-lhe os olhos, achando preponderante doçura e enlevo celestial. Ouviam-lhe as palavras e uma declaração espontanea vinha aureolal-o de distincção: nunca um homem proferiu palavras semelhantes. Acercavam-se delle, bem perto, em intimidade de amigos, em convivencia de corações, e sem detença percebiam vibrações nunca experimentadas, amor jamais sentido, amor que quietava, amor que consolava, amor confiado, amor sincero. A um gesto delle, um gesto só a luz brilhava esbanjadamente pelos cantos da alma. A um olhar, as lagrimas seccavam-se, os desesperos expungiam-se, as maguas convertiam-se em sorrisos. Que extranha e exquisita realidade! Onde estaria o segredo daquellas maravilhas? Os homens não o teriam comprehendido? Vivendo tão ao lado delle, não lhe descobriram o enigma? Era o Coração que lhe dava aquella physionomia, aquella irradiação. Estudemos a historia e o objecto do culto ao S. Coração de Jesus.

I. — HISTORIA DA DEVOÇÃO. — O amor de Jesus para com os homens, em seu jornadaio, não passa desconhecido. S. João repara nesse amor: "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim". Frisa diversas occasiões o mesmo pensamento... Porém, não fala do Coração, nem dá o menor indício. Chegou ao ponto de vêr a ferida profunda causada pela lança de Longuinhos, sem referir-se ao Coração divino de Jesus, como si propositadamente quizesse esconder a fonte do amor, o manancial da vida, o sacramento da regeneração.

Havia ahí um grande mysterio. A revelação raiaria mais tarde, em épocas mais necessitadas. E' o que Sta. Gertrudes nos descobre. Tivera consoladora visão na festa de S. João. O apostolo do amor descobrira-lhe a razão daquelle silencio, porque lhe cumpria apresentar á Igreja nascente a pessoa do Verbo. A manifestação de seu Coração divino devia ser obra posterior, em quadras mais tormentosas. Ellas appareceram. Sarcasmos demolidores arremessavam-se candentes contra a Igreja, aguilhoando a impiedade e a revolta desenfreadas. Luthero negara as manifestações do amor espiritual. Calvino supprimira a Eucharistia. Jansenio afastava as almas do amor. Os encyclopedistas francezes preparavam-se a riscar o Evangelho. Nessa triste alternativa chegava a ponto a devoção do Coração de Jesus. Sta. Margarida Maria Alacoque é a con-

fidente e o instrumento para collocar os homens na liberdade e imperio do amor divino. O mundo recebe o aviso sobrenatural. Ainda que ouriçado de difficuldades, o culto progrediu e avassalla o mundo inteiro. A festa desse Coração divino estende-se a toda a Igreja. Pio IX confia no Coração de Jesus "para salvar a Igreja e a sociedade". O Papa Leão XIII ordena a consagração do mundo ao mesmo divino Coração. Bento XV incentiva a consagração das familias ao Coração divino "como a campanha mais opportuna". E Pio XI louva o zelo para submeter o mundo inteiro ao mesmo Jesus. O coração de Jesus vencera afinal.

II. — OBJECTO DA DEVOÇÃO. — O interesse para a extensão desta devoção comprehende-se sem demora. O que cultuamos na devoção ao S. Coração de Jesus, o que adoramos é o Coração de Jesus Christo, Coração vivo que impelliu o sangue aos membros todos do organismo, que recebeu os golpes de uma vida soffredora, que foi aberto pela lança. E esse Coração é o de um Deus-Homem. Não cahimos na idolatria. E' que assim como a nossa alma penetra e anima todo o corpo, assim a divindade penetrava o Coração de Jesus, tornando-o digno de todas as homenagens de nosso culto e adoração. Elle mesmo, aliás, externou esses desejos ardentes de ser venerado sob a fórma attrahente de seu Coração. Sta. Margarida testemunha "que Jesus sente prazer singular em se vêr honrado sob a figura deste Coração de carne, cuja imagem deseja vel-a exposta de publico".

Mas o objecto de nosso culto é tambem espiritual, porque o Coração, além de realidade, é tambem symbolo e representação do amor. Por isso, a devoção ao S. Coração de Jesus visa outro intuito: cultuar esse amor natural, que constitue a primeira paixão e o primeiro movimento da sensibilidade. Jesus nos amava com amor natural porque era homem e tinha sentimentos de compaixão para com doentes e infelizes. E amava-nos sobretudo com amor divino. O amor do Verbo feito homem para com os homens fórma o objecto de nossa devoção ao S. Coração de Jesus. Si o nosso seculo divinizou o amor humano, com todas as suas debilidades e fraquezas, com todas as aberrações e infamias, era justo que a Igreja, interprete de Jesus Christo, humanizasse o amor divino, pondo-o ao nivel de todas as intelligencias, ao contacto de todos os sentimentos, ao alcance de todos os corações. Dessa sorte, nenhuma devoção tão attrahente e humana como a devoção ao Coração ferido pela lança e morto por nossa salvação.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



BARIRY — Collegiada dos meninos Coroinhas da Matriz de Nossa Senhora das Dôres, presididos pelo DD. Vigário da Parochia, Rvmo. P. Antonio Marques Moreira.

• V Á R I A S •

ANNUARIO DA IMPRENSA CATHOLICA

Recebemol-o em nossa redacção. E' o primeiro ensaio de estatística da imprensa catholica do Brasil, publicado sob o patrocínio dos Jornalistas Catholicos de S. Paulo. Pela nominata apresentada, vemos haver, no Brasil, 7 jornaes diarios, 40 jornaes e revistas semanaes, 6 quinzenaes e 39 publicações periodicas. Como os mesmos organisadores advertem, a estatística não é ainda completa, por motivos alheios á sua vontade. Por ser o primeiro Anuario feito em nossa patria, bem merece sinceros elogios, com votos de melhoramento e progresso. Lendo-o quantos se interessam pela moralisação da imprensa, saberão quaes os jornaes catholicos, pois não é o mesmo jornal catholico que jornal e revista lidos pelos catholicos.

*

ACTUALIDADE DA IGREJA

E' prova de fecundidade e optimismo a situação presente da Igreja Catholica. São 1.194 as Sédes Episcopaes, 847 os Vicariatos e Prefeituras Apostolicas. Em 1922 não existia nenhum Bispo indigena. Hoje são 26. Até faz poucos annos a quasi totalidade da Asia, Oceania e Africa era considerada como territorios de Missão. Na actualidade florescem nesses continentes verdadeiros organismos espiri-

tuaes, por onde corre fecundante a seiva christã.

Acerca das relações diplomaticas da Santa Sé com outros Estados, é bem significativo o facto de ella ter, pelo mundo inteiro, 60 representantes, sendo 38 com character diplomatico. Em Roma ha 37 nações que mantem seu representante junto do Vaticano. Tudo vem dizer da verdade sempre confirmada da "immortalidade do catholicismo".

*

CONFERENCIAS VICENTINAS

A obra bemfazeja que os Vicentinos levam adeante, em todo o mundo, soccorrendo miserias e tratando das mazellas e sanies humanas, confirma a alta estima e os creditos que rodeiam a admiravel fundação de Ozanam.

Limitando-nos apenas aos trabalhos realisados, durante o anno passado, nos Estados Unidos, offerecemos aos leitores os seguintes dados: Distribuiu entre os pobres 3.189.666 dollares e favoreceu 379.089 indigentes. Por seu intermedio realisaram-se 1.996 casamentos e 13.919 baptisados. Matriculou nas escolas 8.001 creanças. Encaminhou para a conversão 5.006 pessoas afastadas da religião e distribuiu gratuitamente 2.802.164 livros e jornaes.

São por demais expressivos os dados para que lhes bordemos commentarios. Ahi ficam, entretanto, para aquelles dos nossos contedores que perguntam, de olhos arregalados: Que faz a Igreja nos tempos presentes?

III Congresso Eucharístico Nacional

A NOSSA EMBAIXADA DE HONRA — FINS DO CONGRESSO

Sabe-se que a Exma. Sra. D. Leonor Monteiro de Barros, esposa do Sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acquiesceu ao convite que lhe foi endereçado pela secção congressista de São Paulo para presidir a comissão de honra da grande caravana bandeirante ao III Congresso Eucharístico Nacional. Essa caravana, que, devido ao modicissimo preço de suas inscripções, já conta com muitos componentes e continúa sempre a receber innumeradas adhesões, partirá de Santos em principios de Setembro proximo, pelo vapor "Pedro I", posto á disposição, para esse fim, pelo Lloyd Brasileiro. Farão parte tambem da comissão de honra os Srs. Dr. Altino Arantes, Dr. Guilherme Winter, Dr. Achilles Ribeiro, Dr. Eurico Bastos, Dr. Alvaro Guião e as Sras. DD. Alayde Borba, Olga de Paiva Meira, Amalia Matarazzo, Carolina Ribeiro e Ludovina Peixoto.

"Que vem a ser isso?", perguntam. "Uma excursão turistica religiosa? Ou uma necessaria viagem para uma função religiosa?". Uma e outra coisa e muito mais ainda, eis synthetizado o entusiasmo que se observa de norte a sul, na organzação de caravanas e caravanas ao grande conclave de Recife, o qual tem como fim maximo reunir, num só ponto, grande parte de catholicos do Brasil para prestarem a maior honra e gloria a Christo Rei na Eucharistia.

Grandiosissimo o fim das peregrinações e agradabilissimos os seus meios! Por mais immaterial e por mais desprendido que se seja do mundo, qual dentre nós, brasileiros, e maxime, qual dentre nós, paulistas, bandeirantes, que poderá permanecer indifferente aos encantos de uma viagem, que, além do gozo espiritual de uma fé viva e publicamente testemunhada, nos proporcionará ainda o prazer de revermos ou (para aquelles que ainda não viajaram no littoral brasileiro) de admirar o dorso magnifico da nossa patria gigantesca?

O par de binoculos que levamos na viagem não prismará, por certo, para a retina dos nossos olhos castellos cinzentos e lendarios como os do Rheno, nem esphinges scismarentas como as do mysterioso Egypto. Não veremos aqui trophéos mythologicos como na Grecia, nem despojos de civilizações imponentes e ruidosas como em Roma, nem montanhas de gelo norueguesas ou suissas, irisadas ao sol como fantasticas pedras preciosas, nem trajas pittorescos, como na Hungria ou na Bohemia, nem vinhedos e olivaeas, nem campos de urzes e de giestas, como os dos nossos remanescentes avoengos lusitanos.

Temos, porém, mais do que isso e melhor do que isso! Temos as paisagens tropicaes mais bellas do mundo! Deus fez tal desperdicio de bellezas nesta terra abençoada, que os estrangeiros, quando aqui aportam, neurasthenicos, enjoados, sorumbaticos, não se contêm. Animam-se, alegam-se e irradiam admiração por tudo e para tudo, em interes-

santes escalas exclamativas, desde o "a" até o "u" (nas linguas delles).

Recife emerge da agua, como uma nympha das mil e uma noites, vestida de rendas alvas de suas praias e ornada de ouro, de muito ouro dos seus lampadarios profusos á margem dos dois rios que a cingem como dois braços apaixonados e ciumentos de sua belleza. Palacios, hotéis, bairros elegantes, muitas pontes, escolas, um cáes moderno para navios de bom calado. Engenhos para além da cidade. Usinas importantissimas. A' direita de quem vae do cáes, Olinda, com seus cabeços verdes, de onde se avista, pela manhãzinha, o sol a emergir das profundezas do oceano, como um monstruoso polvo incandescente projectando mil tentaculos de fogo para o casario ao longe, para o céu de amethysta, para a téla branca das ondas rendilhadas, para os barcos e para as jangadas, cujas velas se agitam e revolteiam, semelhando grandes asas de borboletas côr de nacar. Que mundo de evocações nos dá Olinda, com seus conventos e igrejas antiquissimos e com seu inconfundivel encanto de cidade espiritual, que jámais se enfeitou mas que é sempre linda, naturalmente linda, como a apostrophou, deslumbrado, o segundo governador do Brasil, D. Duarte da Costa, seu fundador.

Mas os olhos humidos de lagrimas desinteressam-se agora da paisagem para mergulharem nos horizontes da Historia. E' mesmo assim. Não ha quem resista á profunda emoção que domina todo o nosso sêr, quando visitamos lugares que a Historia sagrou. Quantos nomes e quantos feitos memoraveis nos evocam a linda Recife, a risonha Olinda, a respeitavel Maceió, a deliciosa Aracajú e a moderna e atarefada Bahia! E como é linda a Bahia com seus crepusculos exaggerados de ouro e rosa, com suas trezentas e tantas igrejas, com seus jardins, suas praças e seu casario empoleirado pittorescamente na parte alta e com seu movimento portuario importantissimo na parte baixa! E que povo bom, extraordinariamente bom o povo bahiano! Se sairmos da Bahia, principalmente á tarde, o espectáculo apothetico da natureza afigurar-se-nos-á unico, impossivel de ser sobrepujado por outro mais bello ou igual.

Mas as helices do vapor não descansam e, apesar da longuissima distancia que ha entre a Bahia e o proximo porto do sul, este não se faz demorar, surgindo de subito como um duende do fundo das aguas. E' Victoria, capital do Espirito Santo. Se o vapor puder penetrar nas bahias em que a cidade está encravada, adeus, então, todas as impressões de espectaculos unicos, adeus scenarios do mundo inteiro e... victoria á Victoria! Palacios? Jardins? Praças? Talvez tenha tudo isso, cuja lembrança a memoria não guarda, entretanto. O requinte da belleza de Victoria está acima do trabalho humano, está nos caprichos da natureza, que parece ter escolhido aquelle pequenino recanto entre morros para ataviar-se com invulgar e espantosa garridice. A cada

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E BEATO CLARET



TRES CORAÇÕES
Therezinha Martins



MATTÃO
Cleide Maria Gatti



VARGINHA
Maria de L. Ribeiro



IJUHY
José B. Krueel Gomes



FRANCO SAMPAIO
D. Geralda Paullineli



VARGINHA
Zezinho de Oliveira

volta do vapor, serpeando as bahias, tem-se a impressão que a cidade muda de enfeites a todo momento, para tornar-se mais linda, como um lindo chromo ou uma linda visão que não se pôde descrever, mas que não se esquece jámais!

Que dizer então da Guanabara, a perola das perolas do universo, encrustada no deslumbrante escriptorio da cidade maravilhosa?

Sim, é preciso convir que as bênçãos de Deus cáem sobre o nosso Brasil privilegiado, em catadupas de belleza, de doçura e de esplendor. A consciencia deste privilegio tornamos espirituaes, sonhadores, enamorados das coisas, grandes e bellas, idealizadoras de empresas grandiosas e sublimes. Realizaremos com perfeição o lindo sonho da nossa proxima festa eucharistica nacional?...

D. M. C. C.

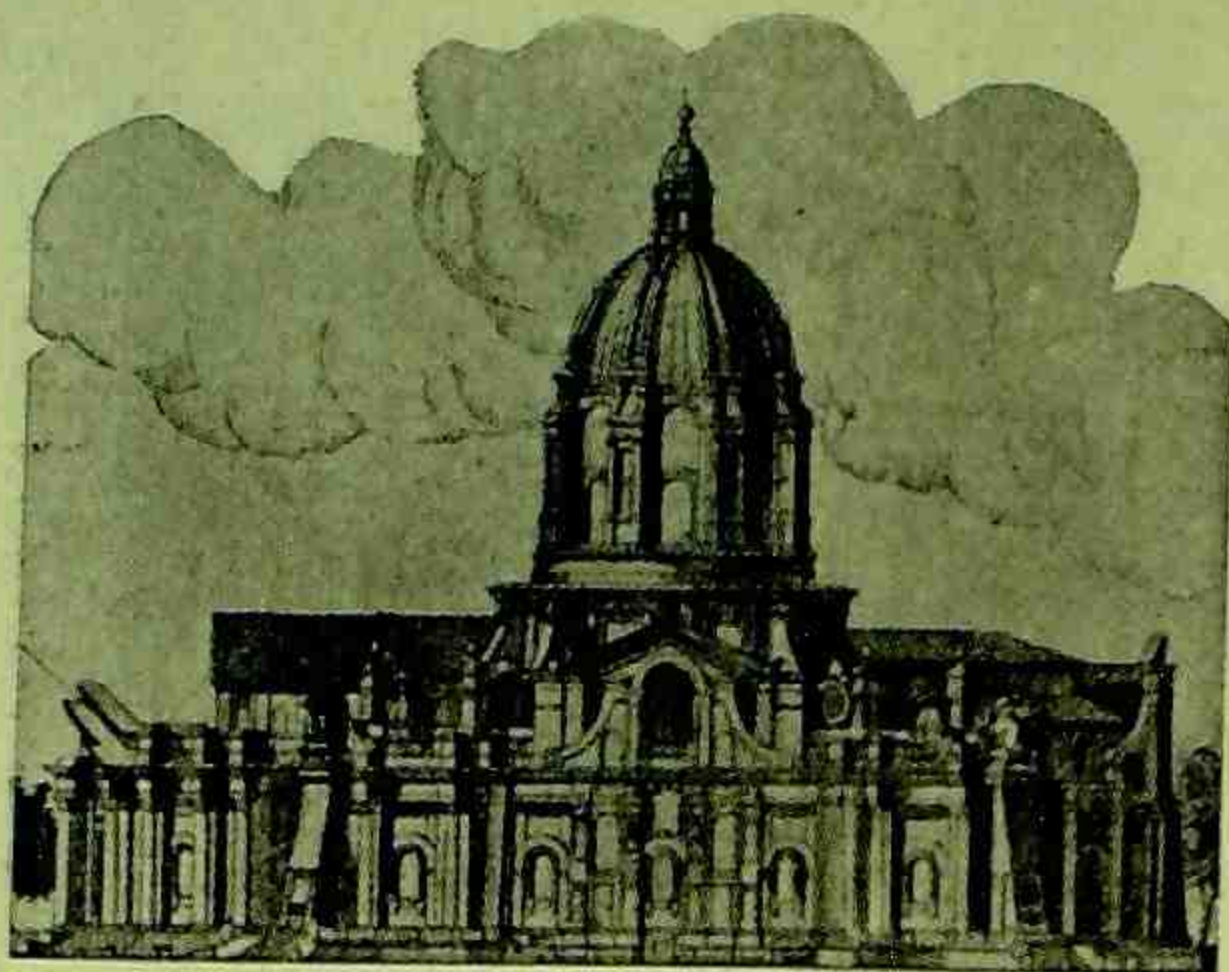
* Nascer, lutar, soffrer — eis toda a vida.

(Gonçalves Dias)

Juventude Feminina Catholica

Por eximia delicadeza do secretariado desta cidade de S. Paulo, veiu ás nossas mãos o relatorio das actividades da J. C. F., no transacto anno. Apreciamol-o com verdadeira fruição. Adverte-se ás claras o progresso realizado em 1938. A Juventude conta com 917 militantes, que fizeram o compromisso, distribuidos nos diversos nucleos de Acção Catholica, contando com 120 Circulos de Estudos, havendo realizado 2.451 circulos com um total de 20.824 presenças. O comparecimento á Paschoa, promovida pela JOC deu um total de 9.200 comunhões. No sector estudantil (JEC) foram 3.000 os estudantes de escolas leigas que compareceram á mesa da Communhão. Não ha dizer de outras campanhas promovidas com feliz exito e com admiravel dedicacão por parte de dirigentes e militantes. De tudo nos fala o relatorio que, com a eloquencia dos factos, revela o desenvolvimento crescente da Juventude Catholica Feminina, nesta Archidiocese de S. Paulo.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFÍCIO INTER- NACIONAL AO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA

A homenagem que se presta aos vultos eminentes da Patria e da Historia, não só é muitas vezes uma prova de admiração e reconhecimento, como uma reparação serena da justiça e um estímulo nobilitante para a Virtude e a Verdade.

A Mestra infallível da humanidade, a Igreja de Christo, sempre se distinguiu pela justeza de veredictum e imparcialidade augusta e sobranceira com que proclama os elogios dos que na terra foram grandes, com a unica e verdadeira grandeza, que é a da alma e do coração.

Porisso, a SS. Virgem, em seu tempo humillima e desconhecida donzella de Nazareth, é, sem embargo, glorificada com esplendidas manifestações de carinho e devotamento: foi a creatura de coração mais formoso que já passou por este mundo.

O Templo Votivo em Roma, por vontade explicita do Summo Pontifice, será um incensario de louvor perenne á sua excelsa e encantadora grandeza.

Donativos para o Templo Votivo

NICTHEROY — Uma devota	50\$000
SANTOS — Sr. José M. Araujo Pontes . .	20\$000
S. PAULO — D. Maria Evangelina Souza	10\$000
Ir. Antonio Domingos	20\$000
UBERABA — D. Georgina Bulhões	25\$000
D. Maria José Pedro	25\$000
JARDINOPOLIS — D. Joanna Guião	10\$000
JABOTICABAL — D. Irma	10\$000
D. Anna M. Gonçalves	25\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Rvmo. Padre Vicente Conde, C.M.F., Superior dos Missionarios. Rua Jaguaribe, 699 - Caixa, 615 - S. Paulo.

OS SANTOS DA SEMANA

JUNHO DE 1939

DIA 18 — 3.º Domingo depois de Pentecostes. — Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. — Stos. Marco e Marcelliano, irmãos, martyres, em Roma, que, na perseguição de Diocleciano, foram atados a um tronco, cravados os pés com duros cravos. — S. Calógero, ermitão, na Sicília.

DIA 19 — Stos. Gervasio e Protasio, irmãos, martyres, em Milão; na trasladação de seus corpos um cego recobrou a vista, ao contacto do féretro. — Sta. Juliana Falconieri, virgem, Fundadora das Religiosas Servitas. — S. Bonifacio, martyr, discipulo de S. Romualdo, que, enviado pelo Papa como evangelizador da Russia, passou illeso pelo fogo, e baptizou o rei com toda a sua côrte.

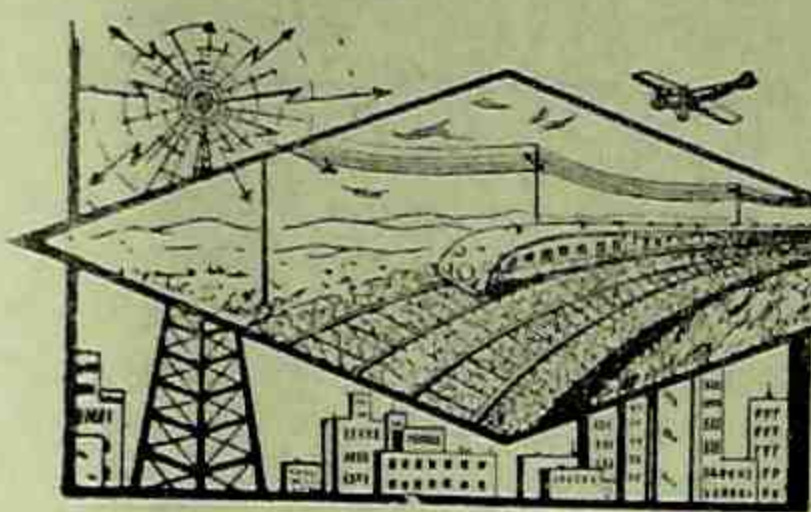
DIA 20 — S. Silverio, Papa e martyr, que, por não querer restituir á sua séde episcopal o Bispo Antimo, deposto pelo Papa Agapito, foi desterrado á ilha Poncia, onde falleceu consumido de trabalhos. — S. Novato, filho de S. Prudente, senador romano e irmão do presbytero S. Timotheo e das Santas Virgens Prudenciana e Praxedes.

DIA 21 — S. Luiz Gonzaga, da Companhia de Jesus, illustre pela renuncia que fez do principado para seguir a vida religiosa e pelo esplendor de uma innocencia illibada de vida; é o modelo da juventude christã. — Sto. Eusebio, Bispo de Samosata, que, no imperio do arriano Constancio, disfarçado de militar, visitava as primitivas igrejas christãs para confortal-as na fé catholica.

DIA 22 — S. Paulino, Bispo e Confessor em Nola, cidade da Campania, o qual, de nobilissimo e riquissimo que era, se fez humilde e pobre por Christo, em tal grau, que, não lhe restando mais nada, vendeu-se a si proprio por escravo para resgatar o filho de uma viuva, que os vandalos, devastadores da terra, levaram captivo á Africa. — Dez mil Santos Martyres, que foram sacrificados no monte Ararat.

DIA 23 — S. João, presbytero, em Roma, que, por ordem de Juliano Apóstata, foi degollado deante do idolo do sol. — Sta. Agrippina, virgem e martyr, em tempo do imperador Valeriano. — Sta. Ediltrude, rainha e virgem, na Grã Bretanha.

DIA 24 — S. João Baptista, Precursor do Senhor, filho de Zacharias e Isabel. — Stos. Agoardo e Agliberto, com outros innumeraveis martyres, em Creteil, povoado nas cercanias de Paris.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

A CIDADE CATHOLICA DE JUIZ DE FÓRA está celebrando com todo brilhantismo um Congresso Eucharístico.

As solenes homenagens a Jesus Sacramentado serão presididas pelo Emo. Cardeal D. Sebastião Leme, pelo Sr. Nuncio de S. Santidade o Papa, pelo Sr. Arcebispo de Belo Horizonte, por D. Benedicto de Souza e o Sr. Bispo Diocesano D. Justino José de S. Anna.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA acaba de determinar seja organizada uma comissão que terá a seu cargo o preparo e execução de um grande programma para as festas commemorativas do cincoentenário da Republica, a realizar-se a 15 de novembro proximo.

Da referida comissão, que funcionará sob a presidencia do Ministro Francisco Campos, farão parte os representantes de todos os Ministerios e da Prefeitura do Districto Federal. Nesse sentido, o titular da Justiça expedirá os avisos necessarios.

CELEBRA-SE EM JOÃO PESSOA o 1.º Congresso Eucharístico da diocese de Cajazeiras.

A GRANDE EXPOSIÇÃO DE ARTE LATINO-AMERICANA de pintura, arte applicada e desenho, contendo trabalhos de artistas contemporaneos de nove paizes, a ser inaugurada, no Riverside Museu, encerrar-se-á no dia 17 de Setembro.

O Brasil figura entre os exhibidores com trabalhos de 40 de seus mais afamados artistas.

CONTINUAM OS PREPARATIVOS para a Exposição de Animaes e Productos Derivados, a ser inaugurada no proximo dia 15 de julho. Até o dia 30, de accordo com o pedido da comissão executiva, as delegações regionaes deverão remetter as listas dos expositores.

Na referida exposição serão exhibidos 8 peixes electricos que fornecirão energia para illuminar um letreiro a gaz neon. A Federação Rural do Rio Grande se fará representar por 100 criadores. O Instituto de Pecuaria da Bahia está empenhado em um movimento semelhante, conseguindo a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, a Sociedade Mineira de Agricultura, Centros de Lavradores de Juiz de Fora, Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo e outras associações.

A 8.ª Exposição de Animaes será installada nos terrenos do antigo Derby Club, onde funciona o Departamento da Produção Animal.

A Feira está sendo considerada como a maior que até hoje se realizou no Brasil e, possivelmente, na America do Sul.

BREVEMENTE, ao que noticia a imprensa carioca, será estudada a isenção completa de impostos para os generos de primeira necessidade, organizando-se uma tabella de preços populares a ser adoptada.

OS SELLOS EM RECIBOS de mais de 20\$000 vão passar, dentro de breves dias, a pagar \$500 ao envez de \$200, como tem sido até agora, além de \$200 da taxa educação.

Assim, de 20\$ a 500\$, 500 réis de sello; de mais de 500\$, 1\$000, além da taxa de educação.

REALIZOU-SE NO AERODROMO DE MANGUINHOS, a entrega de 15 aviões-escola ao Aero Clube do Brasil e seus filiados. Trata-se de uma doação do governo federal com o objectivo de auxiliar esses nucleos particulares de aviação, e que tantos e bons serviços vêm prestando ao paiz.

SEGUNDO OS DADOS DO CONSELHO DE EMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO, de Janeiro a Maio foram embarcados com destino a S. Paulo 20.197 nordestinos, sendo 1.175 em Janeiro, 2.196 em Fevereiro, 4.550 em Março, 5.830 em Abril e 6.446 em Maio ultimo.

Ha pouco embarcaram mais 450 retirantes e desembarcaram em Pirapora, rumo a S. Paulo, 180 nordestinos.

EXTERIOR

ANNUNCIA-SE QUE O PAPA PIO XII se transferirá no dia 1.º de Julho para a residencia de verão de Castello Gandolfo, pretendendo regressar ao Vaticano em meados de Setembro.

QUATRO MIL PHALANGISTAS HESPA-NHOES assistiram á missa celebrada na Basilica do Vaticano por monsenhor Rusticoli, capellão do exercito italiano, acolytado pelos esmoleres dos legionarios e da phalange hespanhola.

Durante a elevação a banda dos granadeiros italianos tocou os primeiros compassos da "marche do Piave".

EM RESPOSTA A UMA MENSAGEM de congratulação pela sua feliz eleição para o Sólío Pontificio, que lhe endereçou o Conde Petromachi, Presidente do Conselho Superior das Conferencias de S. Vicente de Paulo, em Italia, o Santo Padre dignou-se exprimir á Sociedade de S. Vicente de Paulo, na pessoa daquelle, a renovação da profunda sympathia que já lhe dera o coração do seu Protector, que o Papa era.

Com esse mesmo antigo affecto, tornado agora mais paternal, o Vigario de Christo agradecia a homenagem daquelles seus filhos muito queridos, e lhes assegurava o seu cordial interesse pelo maravilhoso apostolado que exercem, bem como o seu desejo vehemente de que a Obra Vicentina sempre mais e mais se dilate no mundo e augmente em fructos de evangelica caridade no triste reino da miseria e da dôr".

Estas palavras podem e devem tomal-as como a elles dirigidas todos os Vicentinos, que sabem quanto era a dedicação e o carinho que pelas Conferencias sempre revelou o seu Cardeal Protector, que foi o actual Papa.

COMMENTANDO A VISITA RECENTE AO SANTO PADRE do Principe Paulo da Yugoslavia, paiz de 14 milhões de habitantes dos quaes 37 por cento são catholicos militantes, e paiz que accusa

uma extraordinaria vida catholica, com os seus 13 Bispos residenciaes e 2 Administradores Apostolicos, o "Osservatore Romano" escreve: "Os catholicos yugoslavos, que vêm na admiravel regencia do Principe Paulo uma preciosa contribuição para o reconhecimento da missão religiosa e civil que a Santa Sé Apostolica vae desenvolvendo, e hoje, mais do que nunca, entre todos os povos e a beneficio de todos os povos, olham esta visita com profunda e confiante sympathia, como um symbolo e um auspicio de christã fraternidade entre as nações".

A MAIOR ESTATUA RELIGIOSA DO MUNDO deixou de ser a de Christo na cordilheira dos Andes. Mede esta 30 metros de altura, sem contar o sócco.

Em principios de Junho foi benta solemnemente e inaugurada a da Virgem, de 32,60 de altura (só a cabeça tem 3) num cimo da aldeia de Mar-Riller, não longe de Lyon, na França. O pequeno burgo, que se tornará celebre, tem em frente, no monte onde outrora existiu uma fortaleza a dominar toda a planicie do Rhódano, uma crista altissima. Alli foi levantada a colossal estatua, sob a invocação da Senhora da Paz, cujo sócco é um vasto templo, onde todos os dias passará a ser rezada uma missa pela paz do mundo.

DEPOIS DO REGRESSO DE MOSELA (Lorena) á França, a população de tres aldeias fronteiriças tinha de se deslocar até territorio allemão para cumprir os seus deveres religiosos, porque não havia nenhuma proxima em territorio francez.

Em Novembro de 1932, a instancias de um deputado catholico, que era ao mesmo tempo Conselheiro Municipal da Mosela, foi feita uma petição ao governo reclamando uma nova igreja e um parochio francez.

A petição foi deferida. Agora o Prefeito da Mosela inaugurou solemnemente em nome do governo, a nova igreja catholica de Leyduig, construida a expensas do Estado, que em seguida foi entregue ao novo parochio para a benzer e nella iniciar o culto.

O "OSSERVATORE ROMANO" publicou uma pastoral do Bispo de Berlim, Von Preysing, que protesta de novo, solemnemente, contra a abolição da escola catholica na sua diocese. As escolas catholicas foram abolidas na maioria das parochias de Berlim, Brandeburgo e Pomerania, criando desta maneira um movimento que tem como objectivo — diz a pastoral — reduzir ao minimo ou até sup-

primir completamente a influencia da doutrina catholica na educação da mocidade, sem que tenha em consideração o direito dos pais, a liberdade de consciencia ou os protestos das escolas catholicas que foram encerradas. O Bispo recommenda a colaboração dos pais e dos sacerdotes para ensinarem ás crianças a verdade e a fé.

MEDIANTE RESCRIPTO PUBLICADO no seu Boletim diocesano, referente a Maio, o Cardeal Arcebispo de Florença acaba de prohibir aos seus subditos espirituales a leitura do livro pósthumo de d'Annunzio, editado naquella cidade, "Solus ad Solam".

Os motivos da prohibição são os seguintes:

"Offende a moral e é incitamento á violação dos sagrados laços do matrimonio, que é a base da familia e, portanto, de toda a bem ordenada vida civil e social".

O COMMISSARIO DO PORTO DE NOVA YORK, João Mc. Kenzie, convidado pelo Embaixador allemão nos Estados Unidos a assistir a uma manifestação, na qual se lançou do navio "Friesenland" o hidroplano "Nordwind", excusou-se com estas razões mandadas por telegramma: "Emquanto o Reich não tornar ao caminho da civilização e da liberdade religiosa, melhorando em especial o seu modo de tratar o Cardeal Innitzer e os catholicos austriacos, os catholicos americanos não podem ter vizinhança social com o representante do Reich".

REUNIR-SE-HA EM LUBIANA, capital da Eslovenia, em Agosto deste anno, um Congresso, com o fim prevalecte de estudar os meios de auxiliar a accção religiosa catholica. Terá como thema "o renascimento christão do nosso tempo".

Será este o sexto Congresso da Realeza de Christo. Os tres primeiros realizaram-se na Allemanha: o de Leutesdorf em 1928, o de Berlim em 1932, o de Moguncia em 1933. O quarto celebrou-se na Austria, em Salzburgo, anno de 1935. Todos elles tiveram o nome de internacionaes; mas o primeiro que o mereceu foi o de Poznan (Polonia), Junho de 1937, porque só então se reuniram representantes de varios paizes. Concorreram a elle, effectivamente, delegados de quasi todas as nações da Europa, quatro Cardeaes e quarenta Bispos. O Santo Padre enviou um Legado seu. A frequencia de fiéis passou de 100.000 pessoas. O objectivo do Congresso foi "A lucta contra os sem-Deus".

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

CALCEHINA

A saude das creanças

Especifico na dentição

NAS BOAS PHARMACIAS

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (8)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

E os olhos da virtuosa Joanna enchiam-se de lagrimas.

Lourenço estava vivamente commovido.

— Eu queria do fundo do coração, respondeu elle, achar-me em posição de conservar e educar o pequeno. Não é a boa vontade que me falta, affirmo-te. Mas é que não tendo para nós senão o indispensavel, ou talvez menos d'isso, receio que não chegue para repartir com elle.

— Vamos, isso não te deve inquietar. O homem pôde muitas vezes mais do que suppõe. Queres a prova? Outro dia prometteste-me comprar fazenda para um vestido novo na proxima feira; eu não quero esse vestido e tu gastarás com o misero Luiz o dinheiro que destinavas áquella compra.

— O' Joanna! Que excellente e generosa mulher que és! exclamou Lourenço, que perdeu todos os signaes do modo inquietador que tinha pouco antes e cujo rosto recobrára toda a serenidade habitual. Sim, sim; tu tens razão. Conservemos a creança; e já que me dás um tão bom exemplo, tambem pela minha parte quero contentar-me ainda durante um anno com o meu casaco velho dos domingos. Por este modo não nos pesará o infeliz, ao menos por agora, e para o futuro Deus dirá.

N'este momento Luiz, completamente vestido, entrou na sala, e, depois de dar os bons dias com o modo mais prasenteiro aos donos da casa, pediu a Lourenço que sellasse o cavallo e montasse com elle para o conduzir a sua mãe.

— Meu querido Luiz, disse-lhe o renheiro, tua mãe partiu hontem ao meio dia de Waldenberg e deve estar muito longe d'aqui a estas horas. Ella estava muito afflicta por causa da tua falta; mas era-lhe impossivel demorar-se mais tempo e esperar-te, porque os hussardes francezes

a prenderiam e lançariam n'uma masmorra. Agora dous exercitos se encontram entre ella e nós. Já vês que é impossivel hoje irmos ao seu encontro.

A creança desatou a chorar, despedindo gritos lancinantes. A tia Joanna sentou-se n'um banco, tomou-o nos joelhos, enxugou-lhe os olhos com o seu pequeno lenço branco e disse-lhe com o modo mais amavel e terno:

— Não chores, meu querido Luiz, e tem paciencia. Tu has de tornar a vêr tua mãe, prometto-t'o, e a tua alegria ha de ser muito grande. Mas enquanto esperas esse dia, ficarás connosco. Eu quero ser tua mãe, e meu marido será para ti um pae verdadeiro. Meus filhos amar-te-hão como se fosses seu proprio irmão. Tudo quanto nós temos o repartiremos contigo. Assim, meu pequeno amigo, não chores mais. Nós não te abandonaremos, e estarás aqui como em tua propria casa.

Mas Luiz conservava-se triste e não cessava de chorar. Então, Joanna recorreu a um meio poderoso de consolação. Conduziu-o ao quinteiro e disse ao marido que fizesse sahir o pôtro da estrebaria. Lourenço assim fez, e Luiz, que nunca tinha visto um animal como aquelle, exclamou no cumulo da alegria:

— Olá, cavallinho! Como é lindo o cavallinho!

Lourenço disse-lhe que se approximasse sem receio, e a creança entrou de examinar com vistas curiosas aquelle bello animal, que tinha apenas quatro mezes e era muito manso.

— Os cavallos que eu via na cidade eram todos grandes e fortes, disse elle; mas d'este gosto mais, porque me parece mais gentil.

Lourenço pôl-o sobre o pôtro e passeou-o pelo pateo, o que causou um prazer extremo a Luiz, que, pela primeira vez na sua vida, se via a cavallo e sobre um cavallo que parecia ter sido feito expressamente para elle. A partir d'esse momento, toda a sua magua desapareceu, e, posto que as suas faces estivessem ainda humidas de lagrimas, disse com ar risonho á boa tia Joanna:

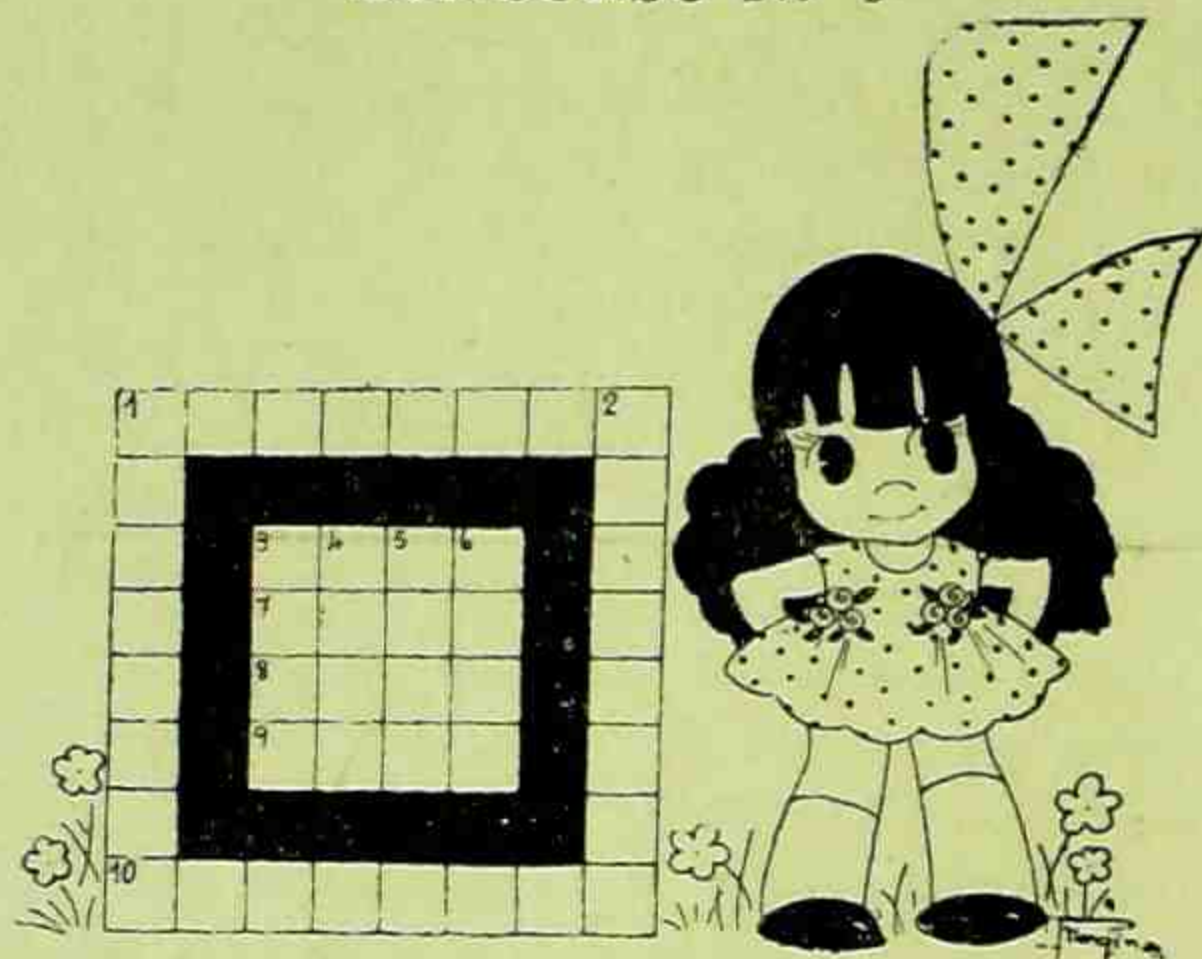
— D'aqui a alguns dias montarei n'este cavallo para ir vêr a mamã.

(Continúa)



Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 9



Verticais

- 1 — Personagem
- 2 — Macio como a sêda
- 3 — Chefe da Igreja Catholica
- 5 — Pouco espessa
- 6 — Circulos.

Horizontaes

- 1 — Cidade paulista
- 3 — Preposição
- 7 — Gostar
- 8 — Contracção
- 9 — Camareiras
- 10 — Destemido.

PREMIO: — Entre os que acertarem este concurso, será sorteado um exemplar do livro: "Contos para você".

CORRESPONDENCIA

Enviaram respostas certas para o 4.º concurso de Palavras Cruzadas os seguintes amiguinhos da Pagina Infantil da AVE MARIA: Celio Rubens Galli, de S. Carlos; Argim Ramos de Carvalho, de Itajubá; Vicente P. Sampaio, da Capital; Maria da Gloria Cabral Cardoso, de Jaboticabal; Zulma C. Fachini, de Araras; Mario do Carmo R. de Lima, de S. Manoel; Enira Nelson Luiz, de Curityba; Ruth Silveira, da Capital; Maria Gabriela Araujo, de Santos, Elvira Pereira, de Pouso Alegre; Magdalena Menezes, de Campinas, Carminha Martins Porto, de Santos; Antonio de Padua Barros, de Paraisopolis; Maria do Carmo Gomes, de Campinas, Maria Clara de Souza, de Santa Adelia; Regina Lourdes Ferreira da Gama, de Santa Barbara; Vera Lygia F. Lencastre, de Cam-

SOLUÇÃO
DO
CONCURSO
N.º 4

N	O	V	A	S	
O	D	I	O		M
V	E	U		P	O
E	S		M	O	R
L		U	I	V	A
	O	L	M	O	S

pinas; Margarida E. Moreira e Hilce B. Pascouto de Miracema; Helio Mele, de Orlandia; Therezinha Mateus, de Rocinha; Maria Aparecida Stuart, de Capão Bonito; José Maria Rabelo, de Campos Gerais, Ernesto de Almeida, de Rochedo; Angela C. Bergamini, de Curityba; Sebastião Seixas, de Curityba; Maria da Anunciação Miranda, do Paraná; Antonia Moia, de Pirajú; Mariangela Ferreira, Miquelina Canonico, Terezinha de Oliveira, Celina Ferreira, todos de Pirajú; Alexandre Pereira Eugenio, de Santos; Ramon, Musa, Déa e Danton Lago, de Bom Despacho; Maria Tereza Lima, de Nipuan; Wilson Conde, de Vitoria; Ignez Jordão Kuester, de Novo Horizonte; Reinaldo Biagioni Fluza, de Botucatu; Neyde C. Arruda Brasil, de Araçatuba; Lauro Müller Camargo, de Salto; Maria Rocha de Oliveira, Virgininha Bernardes Macedo, de Lagoa da Prata; Maria de Lourdes Chamusco, de Curityba; Terezinha O. Karam, de Curityba; Henrique C. Ribeiro de Melo, de Itapeçerica; Regina Maura de Oliveira, de Itaim; Neyde S. Peçanha, de Piracaia; José Ferreira da Silva, Eva Barboza, Dolores da Silva, José Ribeiro alunos da professora Marieta Campos dos Santos, de Itaim.

A sorte favoreceu...

LAURO MÜLLER CAMARGO, de Salto — Sul de Minas, que receberá, como premio, um exemplar do livro "A Ancora de Ouro".

O creme de laranja...

(Do livro "Férias", premiado pelo Departamento de Cultura).

...Meia noite já bateu no grande relógio da sala de jantar. Reina uma grande calma e um sossego bom no rancho da Mata. Todos dormem tranquilos...

Só a Dita, com os olhos arregalados, não consegue dormir.

Vira-se de um lado, vira-se do outro... mas nada: o somno não vem!... Também, pudera! Até agora ella esteve fazendo calculos sobre calculos.

— "Vou comer duas empadinhas de camarão... e quatro "sandwichs" de presunto! Não!... Dois "sandwichs", somente, para dar lugar para os doces.

E a Dita, gulosa, contava nos dedos: Uma fatia de cada bolo... uns pedaços de pudim de chocolate... umas cinco ameixas recheiadas, e um prato cheio daquelles extraordinarios fios de ovos que a Bastiana arrumára em pyramides. Depois... viriam os figos, muito verdes, brilhando dentro da calda assucarada... os bolinhos de côco, os suspiros de amendoas... Enfim, pensava ella, depois de ter provado todos os doces, sem excepção alguma, chegaria a vez do sonhado crême de laranja... Esse, sim, ella comeria, bem devagar, para sentir bem o gosto.

E estaria fechado, com chave de ouro, aquelle delicioso "menu"!

A pretinha, sentada na cama, matutava: A unica coisa que me contraria, é que a Bastiana fez só um prato daquelle crême... e quanta gente virá na festa da Tia Maricota!



Começou a fazer seus calculos... O coronel Fidencio, era um velho comilão; havia de querer, pelo menos, umas tres fatias...

Os Magalhãesinhos viriam, na certa, com o seu Cazuzu.

O professor Machadinho e suas quatro irmãs, comiam por vinte! Fôra os outros! Fôra os outros! Pensava, desolada a pretinha.

Em que estado ficaria reduzido o crême?

— "Crêdo! assim, eu acabo não comendo nada.

E dizer que ella precisava esperar toda a gente avançar no seu doce predilecto, sem poder fazer nada... Não!... era um absurdo! Precisava de uma solução para aquelle caso.

De repente, uma idéa luziu no seu cerebro. A principio, ficou muito medrosa, mas depois foi se encorajando, encorajando, até que concordou.

Sim, senhores, ella era uma menina decidida! Não era atôa que sua mãe dizia sempre, que a "Dita era mais fina do que uma agula"...

A coisa erá arriscada e exigia coragem e sangue frio. Mas ella faria, por que nenhum dos dois attributos faltava... roubaria o crême, esse delicioso crême de laranja, e ninguem daria por falta delle, no "mundão" de doce que havia. Se não quizesse chuchar no dedo, precisaria agir, sem mais demora.

Porisso, muito cautelosamente, pulou da cama, sem fazer o menor ruido para não acordar a Bastiana que roncava, placidamente, numa cama ao lado da sua.

Procurou, tacteando, na escuridão, uma vela

que devia estar na gaveta do lavatorio, mas tudo em vão: a vela tinha se eclipsado.

Aquillo, era um contratempo... mas que fazer? Não seria ella que voltaria atraz!

"Agora, pensava a Dita tremula, terei que andar pela casa ás escuras... e isso não estava nos seus planos..."

Mas o crême tinha uma força... E foi com uma coragem incommum que ella virou a chave na fechadura. Parou offegante. Se a Bastiana acordasse, adeus, bello crême...

Mas a Bastiana continuava a roncar pausadamente. Não havia perigo, ella estava muito cançada para despertar com um barulho qualquer.

Muito devagarinho, abriu a porta do quarto e deu uma espiada pelo corredor.

— "Crêdo! Que escuridão!"

Mas a Dita, não queria dar parte de fraca e, decidida, fingindo não sentir o arrepio que lhe corria pela espinha, começou a andar. A principio a escuridão era completa, mas pouco a pouco os seus olhos arregalados, acostumaram-se a ella, o que não a impediu de dar de encontro a uma cadeira.

Parou, o ouvido attento a escutar. Não, ninguem tinha ouvido. Suspirou satisfeita.

Uma tenue claridade vinha do grande vitral do "hall" e ella começou a distinguir a fórmula dos moveis e das cadeiras.

Atravessou a sala de jantar de vagarsinho, andando pé ante pé mas, de repente, se retesou toda e seus cabellos ficaram de pé...

Acabava de ouvir um barulho esquisito que vinha não sei de onde.

Era como um arrastar de chinellos...

A pretinha se encolheu toda a escutar... O barulho se approximava.

Dita sentiu o sangue gelar-lhe nas veias e á sua mente, vieram as historias das bruxas e dos sacys... Não fosse alguma assombração, ou alguma alma penada apparecer alli...

Offegante, poz-se, de novo, a escutar: não ouviu mais nada... Começou de novo a andar, prestando attenção a qualquer barulho. Chegou, finalmente, na copa, e, tacteando, encontrou a grande geladeira, que se destacava na sua brancura.

Ah! Até que enfim, alli estava o crême que ella já considerava seu, para todos os efeitos.

Ella o levaria ao seu quarto, e o esconderia no bahú... e aos poucos daria cabo delle!...

Mas a pretinha reteve de novo a respiração... O mesmo arrastar disfarçado, se fazia ouvir de novo, agora com mais insistencia...

Dita tremia, como vara verde.

Sua avó, uma preta africana, muitas vezes lhe disséra que as almas penadas voltam, muitas vezes ao mundo, arrastando as correntes que as prendem...

E ella, offegante, alli estava a ouvir... devia ser uma alma do outro mundo.

Um calafrio percorria-lhe o corpo todo, e grandes bagas de suor banhavam-lhe o rosto, que se não ficava branco, era por ser impossivel. Ainda arranjou força para abrir a geladeira... e suas mãos escuras, agarraram, soffregamente, o causador do seu primeiro roubo...

Regina Melillo de Souza

NUM CINEMA

— O sr. deseja vêr o filme "Dentro da Prisão"?

— Não sr.; prefiro vê-lo daqui mesmo.



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado.
Um grande remedio que tem por base
uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da effeacia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terrivels e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



UMA MÃE FELIZ

Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

CAMOMILINA
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS